



Erasmus+ agora também virtual

Bruxelas, 15 de março de 2018

O Erasmus+, um dos mais emblemáticos e bem sucedidos programas da UE, acrescenta hoje uma versão em linha às suas ações de mobilidade, com vista a ligar mais estudantes e jovens dos países europeus e dos países da vizinhança meridional da UE.

A Comissão Europeia lançou hoje o [Erasmus+ Virtual Exchange](#), um projeto tendente a promover o diálogo intercultural e a melhorar as competências de pelo menos 25 000 jovens através de ferramentas de aprendizagem digitais ao longo dos próximos dois anos. [O projeto](#) abrange os 33 países participantes no programa Erasmus+ e a região do Sul do Mediterrâneo, nomeadamente a Argélia, o Egito, Israel, a Jordânia, o Líbano, a Líbia, Marrocos, a Palestina*, a Síria e a Tunísia.

A versão em linha do [Erasmus+](#) complementarará o programa tradicional de mobilidade física, podendo ser alargada a outras regiões do mundo no futuro.

Tibor **Navracsics**, o Comissário responsável pela Educação, a Cultura, a Juventude e o Desporto, afirmou: «*Embora seja um programa muito bem sucedido, o programa Erasmus+ nem sempre é acessível a todos. Através do Erasmus+ Virtual Exchange iremos facilitar mais contactos interpessoais, atingir jovens de diferentes meios sociais e promover a compreensão intercultural. Esta ferramenta em linha permitirá ligar mais jovens da UE aos seus pares de outros países; irá construir pontes e ajudar a desenvolver competências como a literacia mediática, o pensamento crítico, as línguas estrangeiras e o trabalho em equipa.*»

O Erasmus+ Virtual Exchange permitirá ligar os jovens, os técnicos de juventude, os estudantes e os académicos dos países europeus e dos países da vizinhança meridional da UE, através de discussões moderadas, grupos de projeto transnacionais, cursos em linha abertos a todos e promoção da formação. A título de exemplo, jovens de diferentes países poderão entrar em contacto uma vez por semana para debaterem temas como a evolução económica ou as alterações climáticas, apoiados por um moderador e baseando-se em material de preparação previamente distribuído.

Todas as atividades terão lugar no âmbito dos programas do ensino superior ou de projetos juvenis organizados. Durante a fase preparatória, o Erasmus + Virtual Exchange suscitou o interesse de universidades e organizações de juventude, tendo já sido criadas 50 parcerias e formadas 40 pessoas como facilitadores para moderar debates.

Os contactos e intercâmbios com os homólogos no estrangeiro são uma grande oportunidade de adquirir novos conhecimentos e competências, bem como para melhorar a tolerância e a aceitação mútuas. O intercâmbio virtual promove o diálogo intercultural entre os jovens, em conformidade com a [Declaração de Paris](#), acordada na reunião informal dos Ministros da Educação da UE em março de 2015. A Declaração tem por objetivo promover a cidadania e os valores comuns da liberdade, tolerância e não discriminação através da educação.

Contexto

Durante a fase piloto, com um orçamento de 2 milhões de EUR até dezembro de 2018, o programa Erasmus+ Virtual Exchange atingirá, pelo menos, 8 000 jovens. Se for bem sucedido, pretende-se que seja renovado até ao final de 2019 para chegar a mais 17 000 pessoas. No futuro, o Erasmus+ Virtual Exchange poderá tornar-se uma ação regular e ser alargado de modo a chegar a mais jovens noutras regiões.

O Erasmus+ já apoia a mobilidade de aprendizagem e ensino entre a UE e os países da sua vizinhança meridional. Desde 2015, foram financiados mais de 1 000 projetos entre universidades europeias e do Sul do Mediterrâneo, com vista a permitir que cerca de 15 000 estudantes e pessoal académico de países do Sul do Mediterrâneo venham para a Europa, enquanto mais de 7 000 europeus irão ensinar ou estudar nesses países. Além disso, cerca de 2 200 jovens oriundos de países da vizinhança meridional da UE e técnicos de juventude participam anualmente em projetos de aprendizagem não formal.

Mais informações

Página de acolhimento [Erasmus+ Virtual Exchange](#)

* Esta designação não deve ser interpretada como o reconhecimento do Estado da Palestina e não prejudica a posição de cada Estado-Membro quanto a esta questão.

IP/18/1741

Contactos para a imprensa:

[Nathalie VANDYSTADT](#) (+32 2 296 70 83)

[Joseph WALDSTEIN](#) (+ 32 2 29 56184)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)